

SÍNDROMES PARANEOPLÁSICAS: COMO IDENTIFICAR?

XXXVII CONGRESSO CIENTÍFICO DOS ACADÉMICOS DE MEDICINA, 37^a edição, de 23/10/2023 a 26/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-062-5

PAULA; Julia Baldan Albano de¹, SANTI; Giovanna Catherine Trevisan Ehlike de Ridder², ZANINI; Isadora Quirino³, LAZZARETTI; Ana Luísa Buttini⁴, CARREIRO; João Vitor Oliveira⁵, BOTELHO VIDOTO PEREZ; Maria Eduarda⁶, ZELLA; Maria Augusta Karas⁷

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Síndromes Paraneoplásicas (SPNs) são conjunto de manifestações clínicas que antecedem ou ocorrem simultaneamente à presença de neoplasias no organismo. Os sintomas não são causados pelas células malignas tumorais, mas sim, por substâncias secretadas por elas ou pela resposta do sistema imunológico às mesmas. Ocorre em cerca de 7% a 15% dos pacientes oncológicos, sendo que em alguns casos as SPNs podem ser um dos primeiros sintomas da neoplasia. As neoplasias mais frequentemente associadas a SPNs incluem câncer de pulmão de células pequenas, câncer de mama e câncer hematológico. Os sintomas estão relacionados aos sistemas afetados, sendo os mais comuns o endocrinológico, neurológico, dermatológico, renal e reumatológico. Alguns dos sintomas incluem rash cutâneo, síndrome de Cushing, neuropatias periféricas e glomerulonefrite membranosa. **OBJETIVOS:** Revisar os principais sinais e sintomas das SPN, destacando a importância dessa apresentação no diagnóstico de neoplasias. **METODOLOGIA:** Nesta revisão sistemática de literatura foram utilizadas metanálises, revisões sistemáticas e revisões de literatura em inglês, publicadas nos últimos 5 anos e indexadas na base de dados PubMed. Os descritores utilizados foram “paraneoplastic syndrome”, “clinical findings”, “diagnosis”. Ao total foram utilizados 10 artigos. **RESULTADOS:** As Síndromes Paraneoplásicas (SPN) são secundárias à secreção tumoral de peptídeos e hormônios. São distúrbios causados pelo carcinoma, mas não resultado direto da invasão do câncer no órgão ou tecido afetado. Os dois tipos mais comuns são endócrino e neurológico. Possuem sintomas sistêmicos, relacionados ao sistema acometido. SPN de acometimento neurológico frequentemente se desenvolvem antes que o câncer se torne clinicamente aparente. A maioria resulta da produção de anticorpos direcionados ao tumor, por similaridade antigênica com o Sistema Nervoso. A Síndrome de opsoclonia-mioclonia é a mais comum envolvendo o sistema nervoso central. Apresentam opsoclonia, ataxia, alterações comportamentais ou distúrbios do sono, neuroblastoma. A SPN de acometimento endócrino geralmente manifesta-se após o diagnóstico do tumor subjacente. Os tumores neuroendócrinos tendem a expressar os marcadores imuno-histoquímicos, cromogranina e sinaptofisina. Já a osteomalacia oncológica tem o início insidioso, conhecida por fraqueza muscular progressiva e dor óssea com fraturas. Devido à sua diversidade, a investigação diagnóstica é muitas vezes específica ao paciente, dependendo da apresentação clínica e dosagem de marcadores séricos. **CONCLUSÃO:** O estudo das síndromes paraneoplásicas é essencial para evitar o subdiagnóstico, visto que a síndrome pode se manifestar de diversas maneiras. Além disso, é importante ressaltar a necessidade de suspeição para a realização do diagnóstico, sendo que a suspeita clínica se dá através dos sinais e sintomas. Os principais sintomas estão relacionados com os sistemas endócrino e neurológico, se apresentam de forma sistêmica envolvendo o órgão de origem, frequentemente esses sintomas surgem antes do câncer se tornar aparente.

PALAVRAS-CHAVE: Síndromes Paraneoplásicas, Sinais e Sintomas, Diagnóstico

¹ FEMPAR, juliabaldan123@gmail.com

² FEMPAR, gisanti21@gmail.com

³ FEMPAR, isadoraszanini@gmail.com

⁴ FEMPAR, analubuttinilazzaretti@gmail.com

⁵ FEMPAR, jvolveiracarreiro@gmail.com

⁶ FEMPAR, Dudabvperez@gmail.com

⁷ FEMPAR, makzella@hotmail.com

